



## Modelos e experiências de pesquisa em jornalismo nos Estados Unidos, França e Espanha<sup>1</sup>

Carlos Eduardo Franciscato<sup>2</sup>  
Vinícius Andrade de Carvalho Rocha<sup>3</sup>  
Ieda Maria Menezes Tourinho<sup>4</sup>  
Letícia Teles Barreto<sup>5</sup>

Universidade Federal de Sergipe

### Resumo

Esse trabalho tem o objetivo de expor os modelos e experiências da pesquisa em comunicação nos cursos de Mestrado e de Doutorado nas universidades dos Estados Unidos, França e Espanha, enfatizando os modos os quais o jornalismo está inserido na pós-graduação e a influência das ciências humanas. A relação entre os estudos de comunicação e de jornalismo expressa as aproximações e tensões entre as duas áreas de pesquisa.

### Palavras-chave

Pesquisa em jornalismo; pesquisa aplicada; Estados Unidos; França; Espanha

### 1. Introdução

Os estudos sobre jornalismo vêm acompanhando os debates e desenvolvimentos das ciências humanas nos últimos cem anos, recorrendo a seus pressupostos e metodologias e enfrentando, de forma semelhante, suas grandes polêmicas. Em outras palavras, os estudos sobre jornalismo têm estado à mercê de um conjunto de problemas, dilemas e impasses que todas estas ciências vêm enfrentando.

Consideramos pertinente desenvolver neste trabalho uma pesquisa que contribua para apresentar um panorama teórico-metodológico internacional sobre os estudos em jornalismo. A opção foi realizar uma pesquisa sobre a produção acadêmica em pós-graduação de três importantes países: Estados Unidos, França e Espanha. Este *paper* traz a descrição de um panorama inicial sobre a pesquisa acadêmica em comunicação e,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação.

<sup>2</sup> Professor da Universidade Federal de Sergipe, orientador do projeto de pesquisa “Construindo uma Metodologia de Pesquisa Aplicada ao Jornalismo” (PIBIC/UFS). E-mail: carlosfr@infonet.com.br.

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, da Universidade Federal de Sergipe, e bolsista de iniciação científica. E-mail: viniucius\_acr@hotmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, da Universidade Federal de Sergipe, e bolsista de iniciação científica. E-mail: ieda\_ufs@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Estudante do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, da Universidade Federal de Sergipe, e bolsista de iniciação científica. E-mail: leticia\_telles2004@yahoo.com.br.



principalmente, em jornalismo nestes três países. O levantamento ainda não está finalizado, mas é possível esboçar um primeiro panorama. Entretanto, não foi possível descrever, com detalhes, os programas e linhas de pesquisa existentes consideradas as dimensões formais deste *paper*.

## **2. A pesquisa em jornalismo nos Estados Unidos**

Buscou-se traçar um perfil da pós-graduação em Jornalismo nos EUA, respondendo às seguintes perguntas: a) Como o jornalismo está situado dentro do programa e das linhas de pesquisa oferecidas? b) Em que grau a grade curricular estimula o desenvolvimento de metodologias próprias e de pesquisa aplicada? c) Como é a pesquisa desenvolvida por professores e estudantes?

Fazendo uma análise dos trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente, pelos títulos das teses defendidas e pela atividade de alguns centros/grupos/institutos de pesquisa, foi possível localizar exemplos de pesquisa original em jornalismo. Em algumas universidades, a pesquisa em jornalismo praticamente inexistente. Em outras, há espaço para a tradicional pesquisa em jornalismo, com abordagens como a história do jornalismo, ética no jornalismo, objetividade jornalística, sociologia dos emissores, *agenda-setting*, representação de raça e gênero, entre outras. Num grupo mais restrito, pôde-se encontrar, além da pesquisa tradicional, exemplos mais animadores de pesquisas que buscavam entender a dinâmica interna da atividade jornalística, melhorar a atividade profissional e adaptar o jornalista às novas demandas da tecnologia.

No primeiro grupo, das universidades em que a pesquisa em jornalismo é incipiente, encontram-se as seguintes universidades: Stanford, Howard, University of Pennsylvania e Cornell. Em Stanford, o programa de doutorado se utiliza de abordagens comportamentais e há linhas de pesquisa que estudam a interação entre o homem e computador, por exemplo. Em Howard, há uma ênfase muito grande na questão da justiça social e dentre as linhas de pesquisa há uma que se chama Multiculturalismo e Amparo Social e outra chamada Afrocentrismo e Dinâmica Institucional.

O segundo grupo conta com 14 universidades. São elas: University of Southern California, University of Florida, University of Indiana, University of Iowa, University of Maryland, Michigan State, University of Minnesota, Columbia, Syracuse, Ohio, Pennsylvania State, University of South Carolina, University of Texas e University of Wisconsin. Dentre elas, destaca-se a University of Southern California, com duas



pesquisas interessantes em jornalismo: uma sobre jornalismo e democracia, que reforça a urgência em melhorar a performance da imprensa no sentido de aumentar o engajamento dos cidadãos em relação a assuntos importantes, e uma sobre a imagem do jornalista na cultura popular, com um viés visivelmente mais antropológico, mas que mesmo assim merece destaque por sua dimensão.

Finalmente, no terceiro grupo, encontram-se as seguintes instituições: University of Georgia, University of Missouri, State University of New Jersey e University of North Carolina. A University of Georgia possui um instituto de pesquisa, o *Cox Institute*, que estuda o gerenciamento de redação em jornais. Além disso, a página do instituto diz patrocinar a pesquisa aplicada que se inquiete com problemas contemporâneos referentes à indústria jornalística.

### **3. A pesquisa em jornalismo na França**

Há 90 universidades na França, 16 delas oferecem cursos de Mestrado e Doutorado na área, os quais duram 2 e 3 anos respectivamente. Há dois tipos de Mestrado: o DEA (*Diplome d' Études Approfondies* – Diplomas de Estudos Aprofundados) ou *Master Recherche* (Mestrado de Pesquisa) e o DESS (*Diplôme d' Études Supérieures Spécialisées* – Diploma de Estudos Superiores Especializados) ou *Master Spécialisé* (Mestrado Especializado).

Para que houvesse uma melhor compreensão dos perfis dos mestrados e dos doutorados, procurou-se classificá-los conforme o grau de ligação com o jornalismo (direto, indireto ou pouco):

#### **a) Cursos aos quais o jornalismo está diretamente vinculado:**

##### **- Mestrado Especializado em Jornalismo (*Master Spécialisé en Journalisme*)**

O Mestrado Especializado em Jornalismo da Universidade Paris - Sorbonne tem a finalidade de enriquecer o universo profissional e individual, reforçar as competências através de uma formação teórica e crítica, ampliar os domínios da atividade e seu progresso. Além disso, o mestrado proporciona a oportunidade de analisar e descrever os grandes problemas atuais. Também as questões éticas (deontológicas) e a pesquisas das fontes fazem parte do curso.

#### **b) Cursos aos quais o jornalismo está indiretamente ligado:**



- Mestrado em Comunicação e Informações Numéricas
- Mestrado em Ofícios da Comunicação da Universidade de Grenoble
- Mestrado em Comunicação – Universidade de Rennes II
- Mestrado de Pesquisa e Doutorado – Universidade Paris Sorbonne
- Mestrado em Mídias e Sociedade – Universidade de Paris VIII
- Mestrado em Comunicação e Territórios

#### **c) Curso como complemento ao Jornalismo Cultural**

- Mestrado em recepção de obras cinematográficas, festivais e mídias – Universidade de Avignon

#### **d) Conceito de Doutorado e especialidades as quais o Jornalismo está indiretamente ligado**

O Doutorado consagra uma formação adquirida na prática de pesquisa. A tese é destinada a progredir o conhecimento do eixo escolhido e a desenvolver o domínio dos métodos rigorosos da observação e da experimentação. Os doutorandos demandam seus trabalhos com o auxílio dos professores escolhidos e o diretor de pesquisa.

#### **- Mestrado de Pesquisa em Jogos Sociais das tecnologias da comunicação- Opção: “Mídias e estratégias dos autores”**

O DEA é um diploma destinado à análise teórica e/ou criação de produtos no domínio das novas tecnologias da comunicação. Referem-se a isso: as mídias tradicionais, a evolução da sociedade da informação, a informação profissional científica e técnica e os novos dispositivos tecnológicos: multimídia, hipermídia e virtual. Este DEA tem por objetivo favorecer a pesquisa, a criação e a análise dos aspectos teóricos e práticos associadas às tecnologias da informação e da comunicação.

### **4. A pesquisa em jornalismo na Espanha**

É possível citar quatro universidades onde o estudo de jornalismo ou comunicação se destaca: Universidad de Navarra, Universidad Rey Juan Carlos, Universitat Autònoma de Barcelona e Universidad del País Vasco.

**a) Universidades que possuem Mestrado em Jornalismo:** Universidad de Nebrija, Universitat Autònoma de Barcelona, Universidad Cardenal Herrera CEU, Universidad



Carlos III de Madrid, Universidad de Navarra, Universidad Ramon Llull, Universidad Rey Juan Carlos, Universidad del País Basco e Universidad San Pablo CEU

**b) Universidades que possuem Doutorado em Jornalismo:** Universidad de Navarra, Universidad Rey Juan Carlos, Universitat Autònoma de Barcelona, Universidad Santiago de Compostela e Universidad SEK.

**a) Universidad de Navarra**

Possui a mais conhecida faculdade de comunicação da Espanha. Desenvolve atualmente três linhas de mestrado:

- *Máster en Comunicación Política y Corporativa:*
- *Máster em Gestión de Empresas de Comunicación:*
- *Máster em Jornalismo*

A Universidad de Navarra possui programas de doutorado com ênfase nos campos audiovisual, novas tecnologias da comunicação, ética na comunicação e gêneros jornalísticos.

**b) Universidad Rey Juan Carlos**

Desenvolve a linha de mestrado *Periodismo Económico* e cinco linhas de doutorado voltados para o comunicação. Mas o diferencial dessa instituição é o *Grupo de Estudios Avanzados de Comunicación* (GEAC) que desenvolve pesquisa dentro da universidade.

**c) Universitat Autònoma de Barcelona**

Tida como uma das mais expressivas escolas de comunicação da Europa, desenvolve as linhas de pesquisa: História da Comunicação, Narrativas Audiovisuais, Estrutura da Informação Radiofônica, Comunicação e Espaço Urbano, Jornalismo Político e Jornalismo e Literatura.

Possui as linhas de doutorado permanentes: *Periodismo* e *Ciencias de la Comunicación*.

**d) Universidad del País Basco**



É uma das escolas mais avançadas no estudo de Jornalismo Digital da Península Ibérica. Possui as licenciaturas *Periodismo*, *Comunicación Audiovisual*, *Publicidad y Relaciones Públicas* e mestrado em *Periodismo Multimedia*.

#### **4-Considerações Finais**

É possível afirmar, mesmo com o estudo ainda em andamento, que a pesquisa em jornalismo possui um maior desenvolvimento no campo institucional da pós-graduação nos Estados Unidos e na Espanha do que na França. Nos Estados Unidos, pôde-se verificar uma presença significativa de inúmeros modelos de pesquisa em jornalismo, desde aquelas com forte influência de outras áreas, como é o caso da análise do discurso, até aquelas que discutem conceitos teóricos do jornalismo, como a objetividade.

Na França, os programas dedicam-se a estudar a comunicação no ambiente das ciências humanas, sendo o jornalismo um objeto e um problema imerso nestas questões gerais da área de comunicação. A característica principal dos cursos da França é a interdisciplinaridade.